Resumo/Avaliação de setembro

Olá Papás!

Neste mês de setembro deu-se o regresso à nossa rotina! A Rute, a Amália e a Mónica notaram que estamos todos muito crescidos!

Queremos desejar as boas-vindas aos meninos novos e dizer aos papás que podem contar connosco para o que precisarem.











Em relação à adaptação, correu lindamente. Os meninos que já frequentavam a creche readaptaram-se sem qualquer problema e os meninos novos choramingavam no momento da despedida, mas depois passavam o dia muito bem.

Os primeiros quinze dias foram dedicados às brincadeiras livres, dentro e fora da sala, e notámos que a adaptação foi muito mais fácil desta forma.













Num dos dias choveu muito e não pudemos ir à rua, mas estávamos todos tão curiosos com a chuva que a Rute, a Amália e a Mónica abriram a porta e nós pudemos escutá-la melhor e vê-la cair no chão. Sabem

uma coisa? Mesmo assim não ficámos completamente satisfeitos! Queríamos

ir à rua! Então, um de cada vez foi de chapéu de chuva dar uma voltinha no nosso espaço exterior. A alegria foi geral. Apenas uma criança não quis ir.







A pouco e pouco fomos introduzindo as atividades orientadas, começando pelas pinturas, pois são as atividades mais requisitadas.

Iniciámos com a pintura de cabides construídos em cartão pelo adulto. Estes cabides irão servir de suporte para pendurar as fotografias referentes ao período de adaptação, por isso, papás, tenham atenção ao nosso hall de entrada, pois é aí que estão expostas. Das dezasseis crianças, três não pintaram porque estiveram doentes, duas crianças escolheram a mesma cor para pintar o cabide de um lado e do outro. Uma só quis pintar de verde e a outra só quis pintar de azul. O adulto ofereceu outras cores, mas estas duas crianças recusaram. Uma criança agarrou no pincel e colocou-o em cima do cabide e recusou-se a fazer a atividade. Não mostrou interesse. A tinta que está no cabide foi simplesmente por ter pousado o pincel. As restantes crianças estiveram completamente integradas na atividade.

Já se notam algumas evoluções na forma como agarram no pincel, a noção que têm do espaço na folha, ou seja, muitos já preencheram todo o cabide com a tinta e alguns já pedem as cores pelo nome.







A última semana do mês foi dedicada ao Outono. Quero agradecer muito aos papás que trouxeram folhinhas para fazermos a exploração. Os vossos meninos ficaram muito contentes por terem ido apanhar as folhas com o papá ou com a mamã e também os que foram com a avó. Como as crianças vinham tão entusiasmadas com os saquinhos das folhas, decidimos que iriam mostrar as folhas aos amigos e contar, eles próprios, com quem foram apanhá-las. Algumas crianças conseguiram fazer este relato, outras ainda não.







Apanhar Folhas de Outono no Exterior: Quando planifiquei esta atividade, fiquei um pouco receosa! Dezasseis crianças, cinco delas em adaptação, a sair à rua pela primeira vez.... Será que vai correr bem? E realmente as crianças são surpreendentes! À porta da creche as crianças deram as mãos, dois a dois, e, com o apoio dos adultos, lá iniciaram o caminho. Ficámos surpreendidas, pois parecia que todos os dias fomos dar um passeio! Portaram-se lindamente, nunca saíram do comboio e fizemos o caminho até ao antigo jardim-de-infância (sede da creche) felizes e contentes! A atividade em si correu bem. Houve umas crianças mais integradas e interessadas em apanhar as folhas do que outras, o que é normal. Houve crianças que aproveitaram um espaço que era novidade para correr, saltar e explorar todos os cantinhos. Umas crianças distinguiram muito bem as folhas grandes das pequenas, porque quando vinham colocar as folhas no saco referiam isso "esta é canininha", "esta graaaande". Quando terminamos a atividade, formámos novamente o comboio e lá fomos nós para a creche.







Exploração de Folhas de Outono: Esta atividade foi realizada no exterior, mas na parte traseira da creche. O adulto foi colocar as folhas no chão e quando lá chegámos notámos que as crianças ficaram surpreendias com tanta folha. O primeiro impacto foi alegria geral e todas as crianças exploraram as folhas atirando-as ao ar, apertando e escutando o seu som, vinham mostrar ao adulto folhas grandes e pequenas e ainda as várias cores das folhas. Ao longo da atividade algumas crianças foram dispersando e, por fim, já estavam todas apenas a correr de um lado para o outro. Quando o adulto resolveu varrer as folhas, todas as crianças quiseram ajudar e formou-se a "brigada da limpeza" e Ainda bem que tínhamos pás e vassouras para todos! Foi uma alegria! Foi muito gratificante ver a disponibilidade deles para ajudar e o entusiasmo com que estavam a tentar varrer...há quem tenha muito jeito para usar a vassoura!







"Brigada da Limpeza"







<u>Estampagem de Folhas de Outono:</u> Esta atividade foi realizada em pequenos grupos e, de uma forma geral, as crianças revelaram uma boa reação à atividade, no entanto, teve de haver algum apoio e intervenção do adulto com as crianças mais novas. Percebi que a maior parte das crianças sabe fazer escolhas, pois havia várias folhas de diferentes tamanhos e formas e elas escolheram as que queriam e escolheram a cor com que queriam pintar. A dificuldade que senti foi que depois de pintarem as folhas não sabiam como estampá-las. O adulto ainda explicou, mas houve crianças sem continuar a entender e o adulto teve de ajudar. Do grupo todo presente naquele dia, houve cinco crianças que fizeram a atividade sem ajuda. Escolheram as folhas, pintara e estamparam. Todos mostraram alegria perante o resultado final.







Parabéns ao Xavier e à Constança! Já têm dois anos!





Nota: O Xavier não tem bolinho porque fez anos no dia 1 de setembro e só veio para a creche a 19.

Com muito carinho e desejos de um excelente ano letivo para todos!

Educadora Rute

Auxiliares Amália e Mónica